

No campo da cirurgia veterinária, verifica-se aumento na demanda por videocirurgias. Entretanto, observa-se carência de modelos de treinamento, em especial, aqueles alternativos à utilização de animais vivos. A Solução de Larssen modificada (solução conservadora) já foi apresentada em estudos científicos anteriores, como opção viável para a preservação química de cadáveres de animais, para o treinamento em cirurgia. Essa solução, a base de Hidrato de Cloral, Sulfato de Sódio, Bicarbonato de Sódio, Cloreto de Sódio, Formalina e Glicerina Líquida, confere ao animal embalsamado, características teciduais semelhantes às verificadas *in vivo*. Objetiva-se desenvolver um modelo experimental em cadáver de coelho preservado com a solução de Larssen modificada para treinamento em videocirurgia. Serão utilizados 20 coelhos, oriundos do processo de descarte de um criatório comercial. Para eutanásia utiliza-se a combinação de Meperidina, Midazolam e Cetamina, aplicados via intramuscular, e a aplicação endovenosa de Tiopental. Em seguida, faz-se uma incisão da região ventral do pescoço, para acesso às veias jugulares e às artérias carótidas. Após essas serem canuladas, realizada-se a infusão de soluções pelas carótidas, e pelas jugulares a drenagem do sangue do animal. Infunde-se solução fisiológica (15% do peso vivo) para lavar o circuito vascular e Solução de Larssen modificada (10% do peso vivo) para lavar e remover resquícios de sangue e coágulos. Após, liga-se as jugulares e infunde-se novamente a solução conservadora (10% do peso vivo) para fixar o cadáver. O processo termina com o congelamento do cadáver a -20°C. Para a utilização cirúrgica, o cadáver é descongelado imerso em água a 38°C por cinco horas. Durante a cirurgia, avalia-se as características teciduais (coloração, odor e textura) em comparação ao observado em animais vivos. Os resultados parciais apontam para a necessidade de jejum prolongado, previamente a eutanásia, de forma a reduzir a formação de gases no intestino, o que dificultou a visualização do sítio operatório e a execução do procedimento cirúrgico nos cadáveres utilizados até o momento.